



Unidade 21 Gestão de Riscos





Prof. Aparecido V. de Freitas Doutor em Engenharia da Computação pela EPUSP

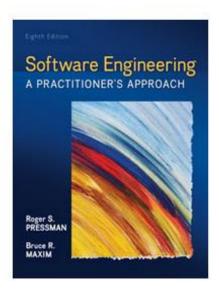




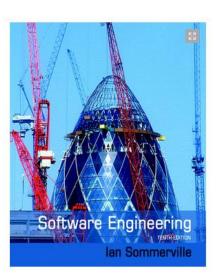


Bibliografia

- Software Engineering A Practitioner's Approach Roger S. Pressman Eight Edition 2014
- Software Engineering Ian Sommerville 10th edition 2015
- o Engenharia de Software Uma abordagem profissional Roger Pressman McGraw Hill, Sétima Edição 2011
- Engenharia de Software Ian Sommerville Nona Edição Addison Wesley, 2007



Software Engineering: A Practitioner's Approach, 8/e









O que significa Riscos em um Projeto de Software?









Riscos em Projetos de Software



- Risco refere-se a acontecimentos futuros;
- Hoje e ontem não constituem preocupação, pois está se colhendo os resultados de ações anteriores;
- Em projetos de software, o gerente do projeto deve se preocupar com o <u>futuro</u>. <u>Quais riscos podem fazer o projeto dar errado</u>?
- <u>Identificação dos riscos de projetos de software</u> é uma das importantes atividades do gerente de projeto.









Estratégias de Risco





<u>Estratégia Proativa</u>











Estratégia Reativa





- Também chamada Estratégia "<u>Indiana Jones</u>". Ao enfrentar alguma dificuldade, Indiana Jones dizia: "<u>Não se preocupe, vou pensar em alguma saída</u>";
- Infelizmente, um gerente de projetos não é Indiana Jones;
- No entanto, a maioria das equipes de projeto de software depende apenas de estratégias de riscos reativas;
- Geralmente, a equipe de software não faz nada sobre os riscos até que algo dê errado!!!!
- Isso também costuma ser chamada de modo de combate ao incêndio!









Estratégia Proativa





- Uma estratégia mais <u>inteligente</u> para o gerenciamento de risco;
- A estratégia proativa se inicia muito antes que o trabalho técnico comece;
- <u>Identificam-se</u> os <u>riscos potenciais</u>, avalia-se a probabilidade e o impacto, e os riscos são classificados por ordem de importância;
- Então, a equipe de software estabelece um plano para gerenciar o risco;
- O objetivo primário é evitar o risco, mas como nem todo risco pode ser evitado, o grupo trabalha para desenvolver um plano de contingência que permita controle da situação.











Riscos de Software



- Não existem riscos com probabilidade de 100%, na verdade esses são fatos;
- Se um risco se tornar uma realidade, podem ocorrer consequências indesejadas ou perdas;
- Riscos devem ser avaliados;
- Deve-se quantificar o nível de incerteza e o grau de perda associada a cada risco;
- Para tanto, consideram-se diferentes categorias de risco: <u>Riscos de Projeto</u>, <u>Riscos Técnicos</u> e
 <u>Riscos de Negócio</u>.









Riscos de Projeto



- Ameaçam o plano do projeto;
- Os riscos de projeto identificam problemas potenciais de <u>orçamento</u>, <u>cronograma</u>, <u>pessoal</u> (equipe e organização), <u>recursos</u>, <u>clientes</u>, e <u>requisitos</u> e seu impacto sobre o projeto de software;













Riscos Técnicos





- Ameaçam a qualidade do software a ser produzido;
- Os riscos técnicos identificam problemas potenciais de <u>projeto</u>, <u>implementação</u>, <u>interface</u>, <u>verificação</u> e <u>manutenção</u>;
- Além disso, a ambiguidade de especificação, a incerteza técnica, a obsolescência técnica também são fatores de risco;
- Riscos técnicos ocorrem porque o problema é mais difícil de resolver do que se pensava.

















- Ameaçam a viabilidade do software a ser criado e muitas vezes ameaçam o projeto ou o produto;
- Risco de Mercado: Criar um excelente produto que ninguém quer;



- Risco Estratégico: Criar um produto que não mais se encaixa na estratégia geral de negócios da empresa;
- Risco de Vendas: Criar um produto que a equipe de vendas não sabe vender;
- Risco Gerencial: Falta de patrocinador (Suporte da alta gerência);
- Risco de Orçamento: Perda do comprometimento dos profissionais da equipe.











Riscos sempre são possíveis de se prever?





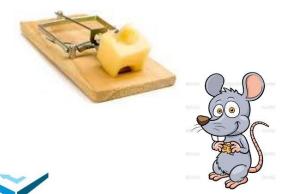




Riscos Previsíveis



- São riscos que podem ser descobertos após uma <u>cuidadosa avaliação</u> do plano do projeto, do ambiente comercial e técnico no qual o projeto está sendo desenvolvido;
- Podem estar associados à determinada fontes de informação, tais como: falta de <u>documentação</u> dos <u>requisitos</u> ou do <u>escopo</u> do software, <u>ambiente</u> de desenvolvimento ruim, <u>rotatividade</u> de pessoal, <u>comunicação</u> deficiente com o cliente, etc.









Riscos Imprevisíveis



- Podem ou não ocorrer;
- São extremamente difíceis de se identificar com antecedência;

"A vida é um grande contrato de risco, tem curvas imprevisíveis e acidentes inevitáveis."







Como se identificar riscos em um projeto?







Identificação do Risco





- Um método para identificar riscos em um projeto de software é criar um check-list dos prováveis itens de risco;
- Esses itens de risco costumam concentrar-se em alguns dos subconjuntos dos riscos conhecidos e previsíveis;
 - <u>Tamanho do produto</u> riscos associados ao tamanho do software;
 - Impacto do negócio riscos associados à restrições impostas pelo mercado ou pela gerência;
 - Características do cliente riscos associados à comunicação entre equipe e cliente;
 - Ambiente de Desenvolvimento riscos associados à disponibilidade e qualidade das ferramentas a serem usadas no projeto;
 - Definição do processo risco associado ao grau em que a gestão de qualidade foi definida e deve ser seguida pela equipe de projeto;
 - <u>Tecnologia a ser criada</u> riscos associados à complexidade do sistema ("novidade" tecnológica);
 - **Equipe** riscos associados à experiência técnica dos engenheiros de software envolvidos no projeto.











Avaliando o risco do projeto

- 1. A alta gerência e o cliente estão **formalmente comprometidos** com o projeto?
- Os usuários finais estão <u>comprometidos</u> com o projeto e software a ser criado?
- 3. Os <u>requisitos</u> estão amplamente <u>entendidos</u> pela equipe de Engenharia de Software?
- 4. Os <u>clientes</u> foram envolvidos totalmente na definição dos <u>requisitos</u>?
- 5. Os usuários finais têm expectativas realísticas?
- O <u>escopo</u> do projeto é <u>estável</u>?
- 7. A equipe de projeto têm as aptidões e qualificações adequadas?
- 8. Os <u>requisitos</u> de projeto são est<u>á</u>veis?
- 9. A **equipe** de projeto tem a experiência com a **tecnologia** envolvida no projeto?
- 10. O número de **pessoas** na **equipe** de projeto é adequado para o trabalho?
- 11. Todos os clientes e usuários concordam que o projeto agregará valor ao negócio?









O que fazer se a resposta de alguma questão for negativa?









Avaliando Riscos





- Se a resposta a alguma das questões anteriores for <u>negativa</u>, o gerente do projeto deve providenciar, imediatamente, processos de <u>mitigação</u>, <u>monitoração</u> e <u>gerenciamento</u>;
- O grau de risco do projeto é diretamente proporcional ao número de respostas negativas a essas questões.









U.S. Air Force – Componentes de Risco (1988)



- Cada risco é composto pelos seguintes componentes:
 - <u>Risco de Desempenho:</u> Grau de incerteza de que o produto atenderá os requisitos e será adequado ao uso pretendido;
 - <u>Risco de Custo</u>: Grau de incerteza de que o orçamento do projeto será mantido;
 - <u>Risco de Suporte</u>: Grau de incerteza de que software resultante será fácil de ser corrigido;
 - <u>Risco de Cronograma</u>: Grau de incerteza de que o cronograma do projeto será mantido e que o produto será entregue a tempo.









Como estimar o risco de um projeto?





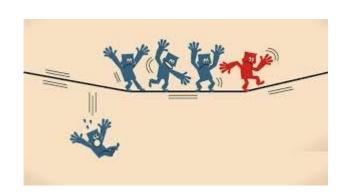








- Também conhecida por <u>previsão</u> de risco;
- Com a estimativa de risco, tenta-se classificar cada risco levando-se em conta a possibilidade ou <u>probabilidade de que o risco seja real</u> e as <u>consequências dos problemas advindos</u> do risco;
- Nenhuma equipe de software tem os recursos para resolver todos os riscos possíveis com o mesmo grau de rigor. <u>Priorizando</u> os riscos, o gerente de projeto pode alocar recursos onde eles terão maior impacto.











Desenvolvendo uma tabela de risco

- Trata-se de uma técnica simples para a projeção de risco;
- Inicia-se listando-se todos os riscos (não importa quão remotos sejam) na primeira coluna da tabela;
- Cada risco é caracterizado por uma determinada categoria, por exemplo: tamanho do produto, impacto do negócio, características do cliente, grau com que a gestão de qualidade é seguida, ambiente de desenvolvimento, tecnologia associada ao projeto, experiência da equipe, etc
- A probabilidade de cada risco é colocada na próxima coluna da tabela, podendo ser <u>estimada pelo gerente de projeto</u> em <u>conjunto com os membros da equipe</u>;
- ⊕ Em seguida, avalia-se o impacto de cada risco, com os seguintes valores:



- 1 = catastrófico
- 2 = crítico
- → 3 = marginal
- 4 = negligenciável









Tabela de Risco



| Riscos | Categoria | Probabilidade | Impacto | RMMM |
|--|------------------------|---------------|---------|------|
| Estimativa de tamanho baixa | Tamanho do Software | 60% | 2 | |
| Número de usuários maior que planejado | Tamanho do Software | 30% | 3 | |
| Reutilização menor do que a planejada | Tamanho do Software | 70% | 2 | |
| Usuários finais resistem ao sistema | Negócio | 40% | 3 | |
| Prazo de entrega apertado | Cronograma | 50% | 2 | |
| Tecnologia não atenderá expectativas | Técnico | 40% | 1 | |
| Cliente mudará os requisitos | Tamanho do Software | 80% | 3 | |
| Falta de treinamento em ferramentas | Ambiente | 30% | 1 | |
| Equipe sem experiência | Pessoal | 20% | 2 | |
| Rotatividade de pessoal será alta | Pessoal | 30% | 2 | |



RMMM = Plano de Mitigação, Gerenciamento e Gestão de Risco

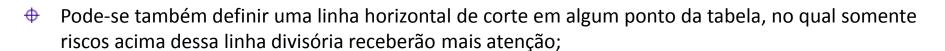






| Riscos | Categoria | Probabilidade | Impacto | RMMM |
|--|------------------------|---------------|---------|------|
| Estimativa de tamanho baixa | Tamanho do Software | 60% | 2 | |
| Número de usuários maior que planejado | Tamanho do Software | 30% | 3 | |
| Reutilização menor do que a planejada | Tamanho do Software | 70% | 2 | |
| Usuários finais resistem ao sistema | Negócio | 40% | 3 | |
| Prazo de entrega apertado | Cronograma | 50% | 2 | |
| Tecnologia não atenderá expectativas | Técnico | 40% | 1 | |
| Cliente mudará os requisitos | Tamanho do Software | 80% | 3 | |
| Falta de treinamento em ferramentas | Ambiente | 30% | 1 | |
| Equipe sem experiência | Pessoal | 20% | 2 | |
| Rotatividade de pessoal será alta | Pessoal | 30% | 2 | |

- Uma vez completada a tabela, ela é ordenada pela probabilidade e impacto;
- Riscos de <u>alta probabilidade</u>, alto impacto situam-se no topo da tabela;
- Riscos de <u>baixa prioridade</u>, posicionam-se no <u>final da tabela</u>;
- Com isso, completa-se uma primeira abordagem da priorização dos riscos;



- Riscos posicionados abaixo dessa linha divisória, serão reavaliados para uma priorização de segunda ordem;
- Todos os riscos acima da linha de corte deverão ser gerenciados por meio de um plano chamado **RMMM** que corresponde a um plano de mitigação, monitoramento e gestão do risco.









Avaliando o impacto do risco - Exemplo



- ✓ <u>Identificação do Risco</u>: Somente 70% dos componentes de software programados para serem reutilizados serão, de fato, integrados na aplicação. A funcionalidade restante terá de ser desenvolvida de forma personalizada;
- ✓ <u>Probabilidade do Risco</u>: 80 % (aproximadamente)
- ✓ <u>Impacto do Risco</u>: Foram planejados 60 componentes de software reutilizáveis. Se somente 70% poderá ser usado, 18 componentes deverão ser desenvolvidos desde o início. Considerando que cada componente tem em média 100 LOC e os dados locais indicam que o custo de Engenharia de Software para cada LOC é de \$14, o custo total (impacto) para desenvolver os componentes será: 18 x 100 x 14 = \$25.200.
- **Exposição ao risco**: $RE = 0.80 \times 25.200 = 20.200







QualitSys

RMMM - Mitigação, Monitoração e Gestão de Riscos





- ✓ Uma estratégia eficiente para lidar com riscos deve considerar três aspectos: como evitar o risco, como monitorar o risco e como gerenciar o risco e planejar contingência;
- ✓ Se o gerente de projeto adota uma abordagem proativa ao risco, evitar o risco é sempre a melhor estratégia;
- ✓ Para tanto, desenvolve-se um Plano de Mitigação de Risco;
- ✓ Mitigação de Risco é uma atividade para evitar problemas.











Exemplo – Plano de Mitigação de Risco

- Em uma empresa de software, há um <u>alto risco de rotatividade do pessoal</u>;
- Com base em histórico passado, e com a intuição do gerente de projeto, a possibilidade foi estimada em 70% e o impacto foi projetado como <u>crítico</u>;
- Assim, a alta rotatividade terá impacto crítico sobre o <u>custo</u> e <u>cronograma</u> do projeto;

Quais seriam as ações do Plano de Mitigação?

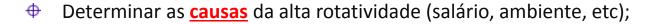






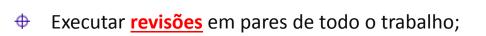


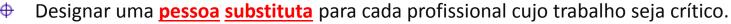
Exemplo – Plano de Mitigação de Risco





- Atuar nas causas que estão sob controle do gerente antes de iniciar o projeto;
- Desenvolver técnicas para garantir a <u>continuidade</u> quando as pessoas saírem;
- Organizar as equipes de modo que as <u>informações</u> de projeto sejam <u>amplamente</u> <u>difundidas</u>;
- Definir <u>padrões</u> para os artefatos do projeto;













RMMM - Mitigação, Monitoração e Controle de Riscos



- À medida em que o projeto avança, começam as atividades de monitoramento do risco;
- Por meio do monitoramento, o gerente do projeto pode atuar na observação dos <u>fatores que podem fornecer uma indicação se o risco está se tornando</u> <u>mais ou menos possível</u>;
- No exemplo anterior, tarefas de monitoramento poderiam ser o acompanhamento da disponibilidade de empregos dentro e fora da empresa, as relações pessoais entre os membros da equipe, potenciais problemas com salário, benefícios, etc.
- Além de monitorar esses fatores, um gerente de projeto deve monitorar a efetividade das providências para a mitigação do risco;
- Monitoração de Risco é uma atividade de <u>acompanhamento</u> de projeto.







RMMM - Mitigação, Monitoração e Gestão de Riscos



- A gestão de risco e o plano de contingência considera que o risco se tornou uma realidade;
- Exemplo: O projeto está em andamento e um grupo de pessoas avisa que vai sair;
- Se a estratégia de mitigação foi empregada, existe pessoal substituto disponível, as informações estão documentadas e todo o conhecimento compartilhado dentro da equipe;

